



DOENÇA ESTEATÓTICA DO FÍGADO-METABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELEVÂNCIA DOS MARCADORES SÉRICOS DE ESTRESSE OXIDATIVO NO DIAGNÓSTICO

Patricia Quadros^{2,3}, Raquel Rocha^{2,3}, Carla Daltro^{1,2,3} & Helma P Cotrim^{1,2,3}

PPGMS¹ / Grupo de Pesquisa em Esteato-Hepatite Não Alcoólica-FMB² / ENUFBA³

Introdução

O estresse oxidativo (OxS) é fator importante na Doença Esteatótica do Fígado – Metabólica (DEF – MET) e pode ser caracterizado pelo aumento nos subprodutos séricos de OxS, como o malondialdeído (MDA), ou equilíbrio redox prejudicado, demonstrado por diminuição nos níveis de glutatona peroxidase (GPx) ou ainda pela diminuição de micronutrientes antioxidantes, dos quais as vitaminas C e E parecem atuar como protetoras contra o OxS.

Objetivo

Comparar os níveis séricos de MDA, GPx e micronutrientes antioxidantes em crianças e adolescentes com e sem DHGNA.

Metodologia

Estudo de corte transversal que incluiu pacientes de 8 a 18 anos, de ambos os sexos. Critérios diagnóstico para DEF-MET: presença de esteatose na ultrassonografia; ausência de história de consumo de etanol; exclusão de outras doenças hepáticas. Foram avaliadas medidas antropométricas, MDA, GPx, Interleucina-6, níveis séricos de vitaminas A, C e E, selênio, zinco e cobre.

Conclusões

Excesso de massa corporal total e a redução dos níveis séricos da GPx foram associadas com a maior prevalência de DEF-MET em crianças e adolescentes. Os dados sugerem que estes parâmetros poderão ser úteis no rastreamento precoce da DEF-MET nesta população.

Resultados

Incluídas 89 crianças e adolescentes.

Tabela 1. Características demográficas e antropométricas de crianças e adolescentes com e sem DEF-MET acompanhados no Ambulatório de Pediatria, 2018.

Características	DEF-MET		Valor P
	Sim 21 (24%)	Não 68 (76%)	
Idade (anos)	12 (2)	12 (3)	0,924
Sexo masculino	11 (52,4%)	28 (41,2%)	0,366
Prática de Atividade Física	9 (42,9%)	20 (29,4%)	0,251
Presença de Acanthose Iligricans	12 (57,1%)	40 (58,8%)	0,891
Estágio Puberal			NA †
Pré-puberdade	3 (14,3%)	17 (25,0%)	
Pubescente	16 (76,2%)	45 (66,2%)	
Pós-pubere	2 (9,5%)	6 (8,8%)	
Alto Índice de Massa Corporal/idade	20 (95,2%)	39 (57,4%)	0,001
Circunferência alta do pescoço	17 (81,0%)	26 (38,2%)	0,001
Relação de altura de cintura alta	17 (81,0%)	33 (48,5%)	0,009
Circunferência de cintura alta	18 (85,7%)	45 (66,2%)	0,085
Alto Índice de Conicidade	20 (95,2%)	67 (98,5%)	0,418

Após ajuste da regressão logística, as associações entre DEF-MET e IMC elevado/idade (p ajustado = 0,021) e Glutatona Peroxidase reduzida (p ajustado = 0,034) permaneceram.

Tabela 2. Correlação entre níveis séricos de malondialdeído, glutatona peroxidase e micronutrientes antioxidantes em crianças e adolescentes acompanhados no Ambulatório de Pediatria, 2018.

Micronutrientes antioxidantes	Malondialdeído	Glutatona Peroxidase
	r (valor p)	r (valor p)
Cobre sérico	0,288 (0,006)	-0,051 (0,636)
Zinco sérico	-0,115 (0,284)	0,054 (0,615)
Selênio sérico	0,001 (0,994)	-0,063 (0,560)
Vitamina A	-0,270 (0,011)	-0,013 (0,903)
Vitamina C	-0,179 (0,093)	0,109 (0,309)
Vitamina E	0,085 (0,429)	-0,061 (0,569)
Interleucina-6*	0,357 (0,003)	-0,169 (0,166)